

Planos de manejo de UCs: uma arriscada luz no fim do túnel

Categories : [Colunistas Convidados](#)

Parte 1 ([leia aqui o segundo artigo](#))

Fui surpreendido no dia 05 de fevereiro passado, uma semana antes do carnaval, com uma mensagem de e-mail contendo (1) a Instrução Normativa nº 31 do ICMBio, de 17/01/2013, que estabelece diretrizes, normas e procedimentos para o processo de revisão de planos de manejo das unidades de conservação federais, e (2) o texto base de discussão interna (ICMBio) do roteiro metodológico básico para elaboração de planos de manejo em unidades de conservação federais, na sua versão de 27/01/2013. Esses dois documentos, intrinsecamente unidos na origem e no que vier a seguir como decorrência das discussões são, para mim, ao mesmo tempo uma esperança e um novo temor. Explico: como diz o ditado popular, o diabo mora nos detalhes, e detalhes não faltam nestes documentos, e muito mais ainda nos 25 anos de história que lhes dão origem.

Tendo sido eu mesmo um ator singular nesse processo, em particular nos primeiros 15 desses 25 anos de história, com a provocação recebida me senti obrigado a uma manifestação pública. E como é muito tempo e história em jogo, não vi alternativa que não um texto longo e, assim, em duas partes, para não cansar o leitor.

Visita